

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Pós-graduação Educação: Currículo  
Revista E-Curriculum ISSN: 1809-3876  
<http://www.pucsp.br/ecurriculum>

## **OPARÁ: UMA PROPOSTA ALÉM DA SALA DE AULA**

## **OPARÁ: A PROPOSAL FROM BEYOND THE CLASSROOM**

### **SOUZA, Katya dos Santos Garabeti**

Pesquisadora  
Universidade de São Paulo  
Escola do Futuro  
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, travessa 4- bloco 18  
CEP 05508-900 - São Paulo, SP  
Tel.: (0xx11) 3091-6325  
Tel./Fax: (0xx11) 3815-3083  
e-mail: [katyagarabeti@gmail.com](mailto:katyagarabeti@gmail.com)

### **SOUSA, Ana Karina**

Pesquisadora  
Universidade de São Paulo  
Escola do Futuro  
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, travessa 4- bloco 18  
CEP 05508-900 - São Paulo, SP  
Tel.: (0xx11) 3091-6325  
Tel./Fax: (0xx11) 3815-3083  
e-mail: [asouza@futuro.usp.br](mailto:asouza@futuro.usp.br)

### **BOAVENTURA, Raphael**

Pesquisador  
Universidade de São Paulo  
Escola do Futuro  
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, travessa 4- bloco 18  
CEP 05508-900 - São Paulo, SP  
Tel.: (0xx11) 3091-6325  
Tel./Fax: (0xx11) 3815-3083  
e-mail: [rboaventura@gmail.com](mailto:rboaventura@gmail.com)



Revista E-Curriculum, São Paulo, v. 4, n. 2, jun. 2009.  
<http://www.pucsp.br/ecurriculum>

## RESUMO

Este artigo relata a experiência da atividade lúdica “Opará”, que foi desenvolvida no ambiente virtual do Programa Tonomundo. O objetivo geral da atividade foi estimular e orientar a escola na promoção da cidadania. Consiste em uma proposta de processo educacional aos conteúdos curriculares de forma a dinamizar a participação da comunidade.

**Palavras-chave:** cidadania, ambiente virtual, aprendizagem colaborativa

## ABSTRACT

This article reports the experience of the playful activity "Opará" which was developed in the virtual environment Tonomundo Program. The general objective of this activity was to stimulate and guide the school to promotion of citizenship. It is a proposal for the educational process to the curriculum content in order to boost the community involvement.

**Key-words:** citizenship, virtual environment, collaborative learning

## 1. INTRODUÇÃO

Tomando por base a etimologia da palavra (do latim *curriculum*), segundo Silva (1999) percebe-se que, literalmente, currículo significa um percurso a ser realizado. Em nossos estudos usamos o termo currículo pensando-o como processo, historicidade, movimento, produção participativa. Aproximando o conceito de currículo ao de percurso de vida, verificamos que um percurso de uma vida não é limitado por um único local, ocorre na escola, assim também como podem ocorrer em inúmeros outros locais em que se manifestam experiências que interferem na identidade, na cultura, na vida da pessoa. Assim como um rio, com seu percurso, agregando alguns elementos e deixando outros conforme faz seu trajeto.

Analisando mais especificamente um currículo escolar, acreditamos que deva se fundamentar no contexto sociocultural mais geral, mas também no conhecimento historicamente construído. Visto que a escola é um espaço democrático de diversidade e pluralidade, em que pelo diálogo entre as diferenças se pode construir um ambiente de produção coletiva de respeito à singularidade de cada um, de desenvolvimento da autonomia e, sobretudo, como espaço em que



as pessoas criam seus próprios significados. O currículo está entre, através e além das disciplinas. Faz-se também no cotidiano, nas entrelinhas, nos olhares, posturas, no que está implícito. É fundamental que os saberes da vida cotidiana estejam presentes na construção de cada aluno, dando sentido ao conhecimento e trazendo a discussão sobre o sentido desse em sua vida. Assim como os conteúdos trabalhados por Ariano Suassuna, os quais não encontramos escritos com todas as letras em sua obra, mas que nos sensibilizam, nos inquietam e nos fazem pensar.

Segundo Lima (2006), os conteúdos pertencentes ao currículo escolar podem ser expressos de forma explícita ou implícita. Os significados, os valores e as atitudes expressos de forma implícita compõem o currículo oculto. A forma como o currículo oculto se expressa em um processo social, dá significado prático e real, ao currículo explícito. Portanto, os ideais e as intenções expressos nas atitudes de professores e dos alunos conferem ao currículo real ou manifesto variações que interagem e misturam experiências que fazem parte do currículo oculto, desenhando, dessa forma, um novo currículo real. Para que o currículo atenda às especificidades de cada pessoa e contemple a dimensão política e social geral, é preciso que esteja focado na realidade cultural, pautada nas questões subjetivas e objetivas, de modo que abranja conteúdos e métodos que atendam às necessidades de apropriação dos saberes culturalmente válidos.

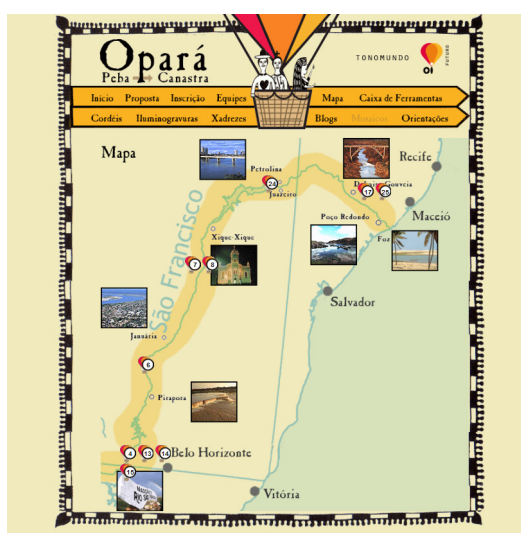
Um conteúdo que contemple a formação da pessoa no século XXI não pode deixar de agregar as tecnologias de comunicação e informação. Além de oferecê-las nas atividades desenvolvidas na escola, deve prever oportunidades de discussão a respeito do papel da tecnologia na sociedade, da ética no uso da tecnologia, entre outras.

## **2. UM NOVO ESPAÇO PARA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO**

Como proposta de um percurso alternativo de processo a ser desenvolvido na escola descreveremos neste artigo a atividade lúdica *online* Opará (<http://wallon.futuro.usp.br/opara/jsp/index.jsp>), realizada dentro do Portal do Programa Tonomundo ([www.tonomundo.org.br](http://www.tonomundo.org.br)). A atividade consistia numa viagem virtual de balão sobre o rio São Francisco, de Alagoas até Minas Gerais. As escolas tinham que realizar tarefas para conseguir cartas de navegação que lhes davam o direito de evoluir no percurso estabelecido pela atividade. Cada balão continha três escolas que formavam uma equipe numa disputa lúdica para percorrer o trajeto e chegar com seu balão em primeiro lugar.



O período de desenvolvimento da atividade foi de setembro a novembro de 2007, tendo como público-alvo formadores, professores e alunos do Ensino Fundamental II, mas com abertura também para o Ensino Fundamental I, o Ensino Médio e inclusive a Educação de Jovens e Adultos de escolas públicas que integram o Tonomundo.



**Figura 1** - Mapa da atividade lúdica Opará

**Fonte:** disponível em: < <http://wallon.futuro.usp.br/opara/jsp/mapa.jsp> >  
acessado em 20 de outubro de 2007

O objetivo geral foi estimular e orientar a escola a se tornar uma incubadora de cidadãos felizes e cumpridores de sua responsabilidade, e os objetivos específicos foram mobilizar os participantes do Tonomundo em torno de um mesmo interesse, conseguindo com isso a construção de novos vínculos; fortalecer os vínculos entre as pessoas de uma mesma escola, entre pessoas de outras escolas e entre a comunidade local; estabelecer um trabalho de co-realização, envolvendo o trabalho coletivo comum visando alcançar um objetivo comum (BARROS, 1994), coordenando pontos de vista diferentes, pelas operações de correspondência, reciprocidade ou complementaridade, por regras autônomas de conduta de respeito mútuo (RAMOS, 1996); ir além do racional, ultrapassá-lo com a ajuda da imaginação, da intuição, do improvável, do sonho, da fantasia, do mito, do símbolo, do desafio, da Arte que são utilizados como instrumentos para ir mais fundo na realidade; motivar alunos e professores a interferir em sua vida e em seu meio como agentes transformadores responsáveis e íntegros; vivenciar a obra de Ariano Suassuna; tornar conhecido o Rio São Francisco.



Foram escolhidos como valores norteadores da atividade: Integridade, Coragem, Compromisso, Amor, e como vetor, buscar a formação de uma pessoa íntegra, corajosa, compromissada com a melhoria da qualidade de vida de sua comunidade, que aja com amor em busca da transformação de sua realidade.

O mote foi “Escolha sua vida e viva sua escolha!” e a meta era sensibilizar as pessoas para a necessidade da prática da cidadania. A metáfora o Rio: “Ninguém se banha duas vezes no mesmo rio” (HERÁCLITO apud SPINELLI, 2003. p.266). Como Cidadania era o macro-tema da atividade, foram selecionados como conteúdo: a Declaração Universal dos Direitos Humanos; a Constituição Brasileira; o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei nº 7.398 de novembro de 1985, que define a criação de grêmios estudantis.

Os produtos da atividade foram a criação de um *blog*, de um mural; de um jornal impresso; de um cordel virtual; de “iluminogravuras” sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e um jogo de xadrez artesanal típico da região.

O nome escolhido "Opará", primeiro nome dado ao Rio São Francisco, que em Tupi Guarani significa rio-mar, foi inspirado no movimento do rio para o mar, do mar para o rio, para trabalhar o movimento do pensamento da pessoa com relação ao seu conjunto de valores e virtudes; e as regras de condutas impostas pela sociedade e/ou pela mídia. Chamamos aqui a atenção para o movimento interno na pessoa entre os planos moral e ético, que parte da busca de expansão de si próprio ao encontro de um lugar bom para se viver. Lembrando que o dever equivale a um querer, e que o querer depende do “ser”.

A atividade chama a atenção para o fato de que a escola lida com o *sentido da vida* e com a *construção da dignidade coletiva*, e deve tratar o *conhecimento como ferramenta de liberdade para a construção de um mundo melhor*. A subjetivação que está entre a regra e a conduta da pessoa foi abordada de forma lúdica buscando a constituição na pessoa de um *ethos* crítico e, em consequência, a prática da cidadania na comunidade.

A cidadania é aqui proposta como a problematização entre os planos moral e ético. Sendo que o sentimento que opera a junção entre a moral e a ética é o auto-respeito e o valor que opera a junção entre moral e ética é a honra.

É verdade que toda ação moral comporta uma relação ao real em que se efetua, e uma relação ao código a que se refere; mas ela implica também uma certa relação a si; essa relação não é simplesmente “consciência de si”, mas constituição de si enquanto “sujeito moral”, na qual o indivíduo circunscreve a parte dele mesmo que constitui o objeto dessa prática moral, defini sua posição em relação ao preceito que respeita, estabelece para si um certo modo de ser que valerá como realização moral dele mesmo; e, para tal,



age sobre si mesmo, procura conhecer-se, controla-se, põe-se à prova, aperfeiçoa-se, transforma-se. (FOUCAULT, 1988 apud BARBOSA, 2006, p.28).

A atividade inclui em sua proposta a aproximação e utilização do uso das tecnologias na educação. Professores, alunos e até membros da comunidade, têm a oportunidade de vivenciar processos de uso da tecnologia em atividades de comunicação e criação. A atividade é vivida num cenário de aprendizagem em que a tecnologia é parte do contexto social em que se está inserido. Nesse contexto, o Portal Tonomundo oferece algumas formas de publicação de conteúdos, projetos comunitários, notícias e eventos. O uso da tecnologia nessa atividade foi fundamental para aproximar as três escolas da equipe para a execução das atividades e visualizarem as atividades realizadas por todas escolas participantes. Além disso, devemos destacar que os professores e alunos tiveram a oportunidade de conhecer novas ferramentas e novas formas de incorporar as tecnologias dentro do contexto educacional.

### **3. OPARÁ – DE PEBA Á CANASTRA**

A atividade Opará priorizou a interação através da formação de equipes com três escolas diferentes que *"viajavam juntas num mesmo balão"*. Para conseguirem as cartas de navegação para o balão ser colocado no ar, as três escolas deveriam ter desenvolvido as atividades propostas. Havendo assim um processo de colaboração e envolvimento entre alunos e professores dessas escolas.

Ao apresentar as tarefas, iam sendo sugeridos professores que por sua formação específica poderiam acompanhar melhor seu desenvolvimento. A comunidade em torno da escola foi convidada a participar e conforme as ações da atividade iam acontecendo, mais pessoas se interessavam em colaborar. Com isso, tivemos a participação de 53 escolas, sendo que 20 destas concluíram pelo menos 70% das atividades propostas, ou seja, 7 das 9 atividades propostas. Num total de 871 pessoas participantes: 692 alunos, 57 professores, 121 FML e 1 vice-diretor.

Por ter como meta sensibilizar as pessoas para a necessidade da prática da cidadania, procurou-se conscientizar os participantes da importância da comunicação para a cidadania, já que a conquista tecnológica mudou o estilo de vida da sociedade e, isso conseqüentemente mudou o modo de se comunicar e a linguagem. Um novo campo de intervenção social vem se firmando na interface entre comunicação e educação inteiramente voltada para a construção de ecossistemas comunicacionais em espaços educativos: a educomunicação. Frente a esta



necessidade orientamos a manutenção da comunicação interna e externa das escolas com atividades envolvendo jornal mural, jornal impresso, rádio e criação do blog da escola no Portal Tonomundo. Com a criação de 49 *blogs* de escolas no Portal. Tendo como tema de fundo conceitos de cidadania, democracia e direitos humanos, as escolas foram convidadas a tornar presente a história da escola, rua, bairro e cidade. Foram em busca de pessoas da comunidade que tinham realizado algo marcante na localidade como cidadão e organizaram a "Homenagem Permanente", que foi o batismo de ambientes da escola com os nomes desses cidadãos. Essa celebração ficou registrada nos *blogs* de 20 escolas e pudemos observar que vários ex-funcionários tiveram seus nomes lembrados causando muita emoção nas escolas.

Outra atividade ligada diretamente ao exercício da cidadania nas escolas foi a criação ou revitalização dos grêmios de 23 escolas. Percebemos que incentivar o exercício da organização de pessoas, implica no poder de representatividade do grupo em busca de seus direitos e desejos, o que nem sempre é uma ação bem vista por segmentos da política, principalmente em cidades pequenas. Houve escolas que não conseguiram criar seus grêmios.

A obra de Ariano Suassuna contribuiu para que elementos que não encontramos normalmente nas escolas fossem utilizados nesta atividade. O simbólico esteve presente principalmente na criação do "Xadrez Regional" em 23 escolas, do "Cordel" em 33 escolas e da apresentação do "Circo Mambembe" em 21 escolas. Formas de manifestação artística como "Mosaico" e "Iluminogravuras" também foram criadas pelos alunos, somando 23 conjuntos de "iluminogravuras" sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e 23 mosaicos retratando o percurso da escola no rio São Francisco.

Um dos objetivos da Opará era tornar conhecido o Rio São Francisco, para isso, cada balão partiu da praia do Peba – AL, seguindo por algumas cidades às margens do Rio São Francisco até chegar à Serra da Canastra-MG. A Escola Dom Malan, em Petrolina-PE, realizou o primeiro *Pedágio Ecológico* na Orla Fluvial de Petrolina, às margens do Rio São Francisco dando início à atividade lúdica Opará. Também foi criado um fórum virtual para discussão sobre a polêmica transposição do Rio São Francisco, que ficou sob a mediação do professor Martinho, da Escola Amâncio Juvêncio de Oliveira, em Claro dos Poções-MG, estudioso no assunto. E foi realizado pela Escola Paes Barreto, em Petrolina-PE, um Ato público de Vigilância pela Revitalização do Rio São Francisco.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**



Verificamos que uma atividade lúdica desenvolvida em ambiente virtual proporcionou que professores e alunos pesquisassem, trocassem experiências e desenvolvessem produções criativas de identidade cultural e se mobilizassem com a comunidade promovendo ações de resgate de valores e de promoção da cidadania.

Houve a ampliação dos espaços de ensino e aprendizagem e a configuração de uma nova sala de aula, que agregou ambientes físicos da escola como: pátio, biblioteca e outros espaços físicos com a sala de bate-papo; e ambientes virtuais como o portal interativo, fóruns e blogs do Portal da Tonomundo.

Os significados, os valores e as atitudes que fazem parte do currículo oculto foram resgatados e recriados. Também estiveram presentes no processo de aprendizagem que rompeu as fronteiras do tradicional e os muros das escolas o virtual, o local, o simbólico, o racional e o mítico.

## REFERÊNCIAS

BARROS, L. A. **Suportes a Ambientes Distribuídos para Aprendizagem Colaborativa**. In: Tese de doutorado. São Paulo, 1994.

BARBOSA, R. **Foucault e ética: algumas considerações**. In: Mestrado em Filosofia para UERJ. Rio de Janeiro: Revista Aulas: 2006.

BRASIL. Constituição. (1988). Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm)> Acesso em: 30 abr. 2009.

BRASIL. Decreto-Lei No 2.848, de 7 de dezembro de 1940, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Casa Civil. Presidência da República Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Decreto-Lei/Del2848.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del2848.htm)> Acesso em: 30 abr. 2009.

BRASIL. Promulgada a Lei Federal nº 7398, de 4 de novembro de 1985. Dispõe sobre a organização de entidades representativas dos estudantes de 1º e 2º graus.

ONU, Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotado pela Assembléia-Geral com a resolução 217A (III) de 10 de dezembro de 1948. Disponível em: <[http://www.onu-brasil.org.br/documentos\\_direitoshumanos.php](http://www.onu-brasil.org.br/documentos_direitoshumanos.php)>. Acesso em: 27.maio.2009.

CORTELLA, M.S.; TAILLE, Y. L. **Nos Labirintos da Moral**. Campinas: Papyrus, 2005.





COSTA, A.C.G. **A Presença da Pedagogia: Teoria e Prática da Ação Sócio-educativa.** São Paulo: Global: Instituto Ayrton Senna, 1999.

DIMENSTEIN, G. **A infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil.** São Paulo: Ática, 1997.

ESCÁMEZ, J.; RAMÓN, G. **O Protagonismo na Educação.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

LIMA, M. de; LEMOS, M de F.; ANAYA, V. Currículo escolar e construção cultural: uma análise prática. **Dialogia**, São Paulo, v.5,p.145-151,2006.

MAÇADA, D.L.; TIJIBOY, A.V. **Aprendizagem Cooperativa em Ambientes Telemáticos.** Brasília: IV Congresso RIBIE, 1998.

MATUI, J. **Cidadão e Professor em Florestan Fernandes.** São Paulo: Cortez, 2001.

MACHADO, N.J. **Ensaio Transversais: Cidadania e Educação.** São Paulo: Escrituras Editora, 1997.

MORAN, J.M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 2000.

OLÍAS, J.M. **Desarrollar la inteligencia a través del ajedrez.** Madrid: Ediciones Palabra, 1998.

RAMOS, E.M. **Análise Ergonômica NiperNet Buscando o Aprendizado.** (tese Doutorado). In: Tese de doutorado. Florianópolis,1996.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo.** Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SPINELLI, Miguel. **Filósofos Pré-Socráticos.** Primeiros Mestres da Filosofia e da Ciência Grega. 2ª edição. Porto Alegre: Edipucrs, 2003, pp.266.

TAILLE, Y. L. **Moral e Ética: dimensões intelectuais e afetivas.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

TROCMÉ-FABRE, H. **A Árvore do Saber-Aprender.** São Paulo: Triom, 2004.

VICTOR, A.; LINS, J. **Ariano Suassuna: um perfil biográfico.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

**Relato recebido em 30/04/2009**

**Aceito para publicação em 27/05/2009**



Para citar este trabalho:

SOUZA, Katya dos Santos Garabetti; SOUZA, A. K.; FERNANDES, R. B. OPARÁ: uma proposta além da sala de aula. **Revista e-Curriculum, PUCSP-SP**, Volume 4, número 2, junho 2009. Disponível em <http://www.pucsp.com.br/ecurriculum> Acessado em: \_\_/\_\_/\_\_

### **Breve Currículo dos autores:**

#### **Katya dos Santos Garabetti Souza**

Mestre em Ciências da Educação e Valores Humanos pela UNICAPITAL. Especialista em Tecnologias Interativas Aplicadas à Educação pela PUC-SP. Graduada em Pedagogia com habilitação em Magistério, Orientação, Administração e Supervisão Escolar pela Faculdade de Educação da USP. Tecnóloga em Informática pela Universidade Paulista. Professora com habilitação em Magistério do Ensino Fundamental e Educação Infantil pelo Colégio Nossa Senhora de Lourdes.

#### **Ana Karina de Sousa**

Graduada em Comunicação Social – Relações Públicas pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) em 2003. Atualmente é editora de conteúdos da Escola do Futuro da USP, com foco na área de Educação e ênfase em Comunidades Virtuais.

#### **Raphael Boaventura**

Graduação em Comunicação Social com ênfase em Relações Públicas pela USP (2003). Técnico em eletrônica com experiência em informática e telecomunicações pelo Centro Paula Souza (1999).

